

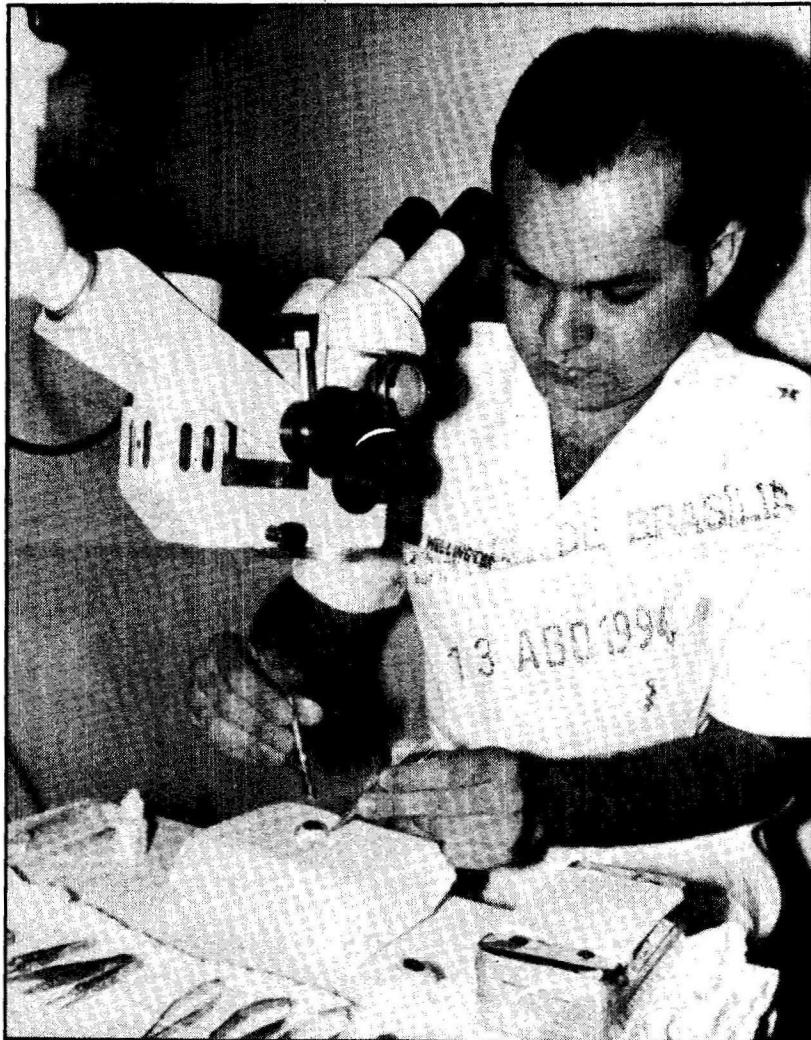
HFA inaugura banco de olhos e recebe aparelhos

Sebastião Pedra

Brasília ganhou ontem novo banco de olhos, no Hospital das Forças Armadas. Durante a solenidade foi entregue o Laser-Diagnôstico, aparelho utilizado para o combate ao avanço da cequeira, provocada pelo diabetes. Ele será usado também para curar outras doenças, explicou o médico José Ricardo Rehder, titular de oftalmologia da Faculdade de Medicina da ABC, São Paulo. Ele vai ministrar o I Curso de Laser em Oftalmologia para os médicos do HFA, ao lado dos colegas Eduardo Minelli e Jorge Mitre.

Sobre o banco de olhos, o diretor da clínica oftalmológica do HFA, Carlos Alberto Acioly de Souza, revelou que o objetivo é reverter o atual quadro de doações no Distrito Federal que é muito baixo. "Atualmente o que existe é estoque de pacientes. Queremos ter é estoque de córneas, a exemplo do que acontece hoje em São Paulo", disse. Segundo ele, existe uma equipe médica preparada 24 horas para captar a córnea dos doadores do banco de olhos do Hospital das Forças Armadas. Empolgado, o doutor Acioly explicou que não haverá falhas no processo de captação. Segundo ele, tão logo o hospital receba a informação da disposição de córnea para ser removida, automaticamente desencadeará um processo que só encerrará quando o receptor já estiver preparado e anestesiado para sofrer a cirurgia.

Doações — Para o interessado em preencher a ficha doando seus olhos após a sua morte, basta que se dirija até o banco de olhos do Hospital das Forças Armadas, no Serviço de



Os médicos do banco de olhos garantem rapidez nos transplantes

Oftalmologia. "Não existe burocracia", esclareceu Carlos Alberto Acioly de Souza. O horário de atendimento é das 8h00 às 11h00 e das 14h00 às 17h00, revelou o médico. O doador que assinar a ficha ficará com o "canhoto" e informará à família sobre essa sua atitude. "Assim o nosso trabalho se torna mais

fácil", acrescentou o diretor da clínica. Paralelo à inauguração do banco de olhos, o doutor Acioly disse que o HFA pretende também desenvolver uma campanha para conscientizar o jovem sobre a importância da doação. "Atualmente essa campanha é mais difundida entre os adultos", observou.